

Vilarinho ACG, Competências profissionais para o cuidado ao idoso: necessidades do ensino na graduação em Fisioterapia [Dissertação]. Marília(SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

Resumo

Introdução: Em todo o mundo, universidades estão inserindo a Geriatria no seu currículo devido ao aumento da expectativa de vida. O governo brasileiro vem tentando incentivar a inclusão de disciplinas que abordem o processo de envelhecimento e adequar os currículos dos cursos relacionados à área da saúde através da Política Nacional do Idoso (PNI). Deste modo, pesquisas são necessárias para o desenvolvimento de competências que formam a base para a construção de um currículo acadêmico. **Objetivos:** Levantar e propor um conjunto de competências necessárias para o cuidado ao idoso na formação profissional de fisioterapeutas. **Metodologia:** Primeiramente, foi realizada uma revisão integrativa, com síntese de vários estudos publicados relacionados às competências para o cuidado ao idoso. Foi realizado também, um roteiro de entrevista sobre competências na forma de conhecimentos, habilidades e atitudes. As entrevistas foram realizadas com profissionais e docentes de fisioterapia, em saúde do idoso, com o intuito de fornecer dados para a elaboração de currículos acadêmicos adequados à PNI. Todos os dados coletados foram transcritos e, em seguida, analisados pelo método de Análise de Conteúdo e Nuvem de Palavras. **Resultados e discussão:** Na revisão integrativa, encontrou-se 243 competências, em oito artigos, que foram categorizadas. As categorias gerais mais frequentes foram “Comportamento profissional” e “Intervenção”. As categorias específicas mais frequentes foram “É um educador eficaz” e “Comprometimento com o aprendizado”, salientando a importância do conhecimento na formação do profissional competente em fisioterapia geriátrica. No questionário, houve consenso entre respostas de profissionais e docentes. Portanto, houve correlação positiva entre a idade dos participantes e o score dado, assim como correlação positiva entre o tempo de formado e o score. Os dados qualitativos indicam a grande importância do conhecimento e habilidades em avaliação, e atitudes de respeito e domínio próprio no cuidado ao idoso. **Considerações finais:** Percebe-se que a Fisioterapia ainda tem um caminho longo a ser trilhado e há necessidade de transformação na formação por competências desses profissionais para o cuidado ao idoso e ao processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Competências profissionais. Ensino. Envelhecimento. Estudantes de fisioterapia